

INFORMATIVO DAS ÁGUAS



Nº 01 - JANEIRO 2025 - INFORMATIVO DO COMITÊ CANOAS E PELotas | GRUPO URUGUAI

Governo do Estado realiza entrega do Plano de Recursos Hídricos ao Comitê Canoas e Pelotas



O Comitê Canoas e Pelotas, em um momento histórico de sua existência, recebeu do governo do Estado de Santa Catarina no dia 10 de dezembro de 2024, na Associação Empresarial de Lages - ACIL, o Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Canoas e afluentes catarinenses do Rio Pelotas.

No evento, estiveram presentes representantes de diversos municípios que compõem a bacia hidrográfica: prefeitos, secretários, vereadores, técnicos, estudantes, pesquisadores, ex-presidentes do Comitê, Entidade Executiva Universidade do Contestado, representantes das organizações que compõem o Comitê Canoas e Pelotas e a sociedade civil.

A solenidade em um primeiro momento foi dedicada ao lançamento do Plano de Recursos Hídricos. O Secretário de Meio Ambiente e Economia Verde, Guilherme Dallacosta, destacou em sua fala sobre a importância dessa entrega para toda a Bacia Hidrográfica e para Santa Catarina. A Empresa que elaborou o Plano fez uma breve apresentação de como foi todo o processo desde o ano de 2022, destacando as principais etapas realizadas para sua conclusão.

O Presidente do Comitê Canoas e Pelotas, Eduardo Marques Martins, fez uma importante fala sobre como foi toda a construção do plano, a importância da preservação dos recursos hídricos e sobre o acompanhamento e monitoramento dos trabalhos.

A Bacia Hidrográfica do Rio Canoas e Pelotas, escreveu, com a entrega deste documento de gestão, um marcante capítulo na preservação dos recursos hídricos. A partir de agora, o Comitê fará uso desse instrumento de governança, contribuindo significativamente para a manutenção da integridade dos rios, nascentes, mananciais, córregos e

O Plano de Recursos Hídricos

O Plano de Recursos Hídricos é um dos Instrumentos de Gestão de Recursos Hídricos previsto na Política Nacional de Recursos Hídricos - Lei Federal nº 9.433/97, e se trata de uma construção participativa e coletiva, onde todos os moradores das Bacias Hidrográficas do Rio Canoas e Afluentes Catarinenses do Rio Pelotas tiveram a oportunidade de participar através das oficinas realizadas nos Municípios.

Todas as atividades contaram com a presença de técnicos, professores, estudantes, associações, sindicatos, empresários e os moradores das bacias hidrográficas.

A HRA Engenharia e Meio Ambiente desenvolveu desde o ano de 2022, os estudos para construção do Plano de Recursos Hídricos (PRH) do Rio Canoas e Afluentes Catarinenses do Rio Pelotas, que na sua etapa final de desenvolvimento, apresentou a definição de Planos de Ação específicos e definições relacionadas à Outorga, enquadramento dos corpos superficiais e Cobrança da Água.

O estudo abrangeu os 32 municípios da bacia, distribuídos nas regiões da Serra Catarinense, Meio Oeste, Vale do Contestado, Planalto Sul e Alto Vale do Rio do Peixe, onde foram debatidos sobre os principais temas voltados para a gestão dos recursos hídricos nestes municípios.

O plano é um dos mais importantes instrumentos de gerenciamento de recursos hídricos, projetado para horizontes de curto, médio e longo prazos. Além de revelar aspectos da realidade da bacia hidrográfica local, através de um diagnóstico, compromete-se a definir metas, objetivos e indicadores para melhorar a qualidade e a quantidade das águas.

Todos os participantes se empenharam em todas as etapas do processo, que foi fundamental para a finalização do documento. É essencial que não apenas o Comitê, mas toda a comunidade das bacias hidrográficas se aproprie deste documento de gestão. Em um cenário de alterações climáticas e crise ambiental, o plano deve ser um norteador para alcançar as metas e objetivos, garantindo a disponibilidade de água para atender seus diferentes usos, com atenção especial ao meio ambiente.

O PRH dos Rios Canoas e Afluentes Catarinenses do Rio Pelotas foi uma execução da HRA Engenharia e Meio Ambiente, empresa contratada pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente e da Economia Verde de Santa Catarina, com a supervisão do Comitê de Bacia Hidrográfica e do Grupo de Acompanhamento do Plano (GAP) e o apoio da Entidade Executiva Universidade do Contestado (UNC).



Escaneie e o QR para acessar os documentos na íntegra

ou acesse os documentos do Plano através do link: <https://abrir.link/EKand>



Projeto identifica unidades de conservação

O Comitê Canoas e Pelotas recebeu no final do ano de 2024, da Entidade Executiva UNC, o projeto intitulado "Identificação de Áreas de Interesse para Conservação Ambiental na Bacia Hidrográfica do Rio Canoas e Afluentes Catarinenses do Rio Pelotas", conforme previsto no Edital 32/2022 e alinhado estrategicamente com as metas e ações contidas no Plano de Recursos Hídricos Estadual e no Plano de Bacia Hidrográfica do Rio Canoas e afluentes catarinenses do Rio Pelotas.

O objetivo principal do projeto foi identificar as unidades de conservação existentes na bacia hidrográfica, aplicando o método para priorização de áreas para conservação e integrando informações em mapa interativo virtual da Bacia Hidrográfica do rio Canoas e Afluentes Catarinenses do rio Pelotas.

Além disso, o projeto também buscou através de métodos de análise e geoprocessamento, monitorar e avaliar a necessidade de recuperação em uma sub-bacia hidrográfica do Rio Canoas.

Para a identificação das unidades de conservação, foram utilizadas como ferramenta: fontes oficiais e plataformas com dados que confirmassem a existência destas e o status de implementação em que se encontravam. A integração das informações das unidades de conservação e da priorização de áreas naturais para conservação foi disponibilizada em um Web Map Service (WMS), que nada mais é do que um mapa interativo virtual criado exclusivamente para o Comitê Canoas e Pelotas.

Para identificação das áreas prioritárias a serem recuperadas, utilizou-se como modelo para aplicação o terço superior da microbacia do Rio Marombas, por ser uma área representativa e um dos principais afluentes do Rio Canoas. Neste ensaio foram utilizados dados extraídos do Cadastro Ambiental Rural (CAR) e a base de dados do MapBiomas e realizado uma comparação de dados.

Nos resultados alcançados com a pesquisa sobre as unidades de conservação, observou-se que foram identificadas 21 Unidades de Conservação, totalizando aproximadamente 70 mil hectares de áreas protegidas, incluindo 18 Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs) e cadastradas em 13 dos 32 municípios da Bacia do Rio Canoas e Afluentes do Rio Pelotas, sendo que todas possuem plano de manejo elaborado e apenas uma apresenta problema relacionado a regularização fundiária.

Comparando as pesquisas encontradas na identificação das áreas prioritárias para recuperação ambiental, utilizando a plataforma do CAR foram identificados 6.891,210 hectares de Remanescentes de Vegetação Nativa e já utilizando o MapBiomas observou-se uma área com 12.156,622 de hectares de Floresta/Mata e Formação Campestre com necessidade de algum tipo de restauração.

É importante salientar que tanto as Unidades de Conservação identificadas quanto as Áreas de Interesse para Conservação no terço superior do Rio Marombas foram incorporadas por meio de técnicas de geoprocessamento no mapa interativo virtual do Comitê Canoas e Pelotas.



Destaca-se que a Entidade Executiva, Universidade do Contestado, por meio do Edital FAPESC nº32/2022, elaborou e implementou o Projeto e que este foi respaldado pelas discussões com o Comitê Canoas e Pelotas e o corpo técnico da Gerência de Saneamento e Recursos Hídricos, atrelada à Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Economia Verde de Santa Catarina (SEMAE)

A integração dos resultados do projeto no Mapa Interativo Virtual possibilitou ampliar a base de informações, favorecendo o acesso facilitado das informações relativas à Bacia Hidrográfica e a consulta dos diferentes segmentos e sociedade em geral. Os resultados e as informações obtidas fornecerão suporte essencial ao Comitê em ações de planejamento e monitoramento das metas de recuperação ambiental previstas no Plano de Recursos Hídricos recentemente aprovado.

Dessa forma, todos os municípios que integram a área da Bacia Hidrográfica serão beneficiados com a disponibilidade e acesso a informações, fornecendo assim, subsídios para discussões em nível de municípios e seus secretariados, bem como discussões em câmaras técnicas e plenárias do Comitê, fortalecendo seu protagonismo na gestão ambiental e da conservação dos recursos hídricos.



O Relatório Síntese pode ser acessado no link: <https://abrir.link/lSjWs> ou pelo QR acima



Reunião de diretoria e secretaria executiva marca retomada das atividades em 2025

No mês de janeiro foi realizada a primeira reunião do Comitê Canoas e Pelotas para definir as atividades de 2025. Com a presença do Presidente do Comitê, Professor Eduardo Marques Martins, representante titular pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), e as técnicas da Entidade Executiva Universidade do Contestado (UNC), Cintia Hoffer e Caroline Brocardo.

O encontro foi realizado virtualmente, e seu objetivo principal foi o planejamento das ações para o ano corrente e o alinhamento das primeiras atividades já previstas no Calendário aprovado na mais recente Assembleia Geral Ordinária do Comitê.

Algumas das principais atividades planejadas incluem a organização da pauta e edital da primeira Assembleia Geral Ordinária do ano de 2025, que será realizada dia 27 de março de 2025 de maneira presencial. Diante disso, discutiu-se sobre os documentos que serão levados à plenária para deliberação, bem como a elaboração dos mesmos.

Além da organização da AGO, foi também planejado sobre a primeira reunião da Câmara Técnica Institucional (CTI), que tem dentre outras prioridades, dar continuidade ao Plano de Ação, iniciado em 2024, a partir do Planejamento Estratégico e que será organizado junto com o Coordenador da CTI, senhor Altherre Branco (AEA).

Também estava na pauta da reunião, o levantamento de estratégias para organização dos arquivos do Comitê Canoas e Pelotas, para que os mesmos não se percam a longo prazo, e o mapeamento dos principais gargalos que dificultam muitas ações do Comitê Canoas e Pelotas.

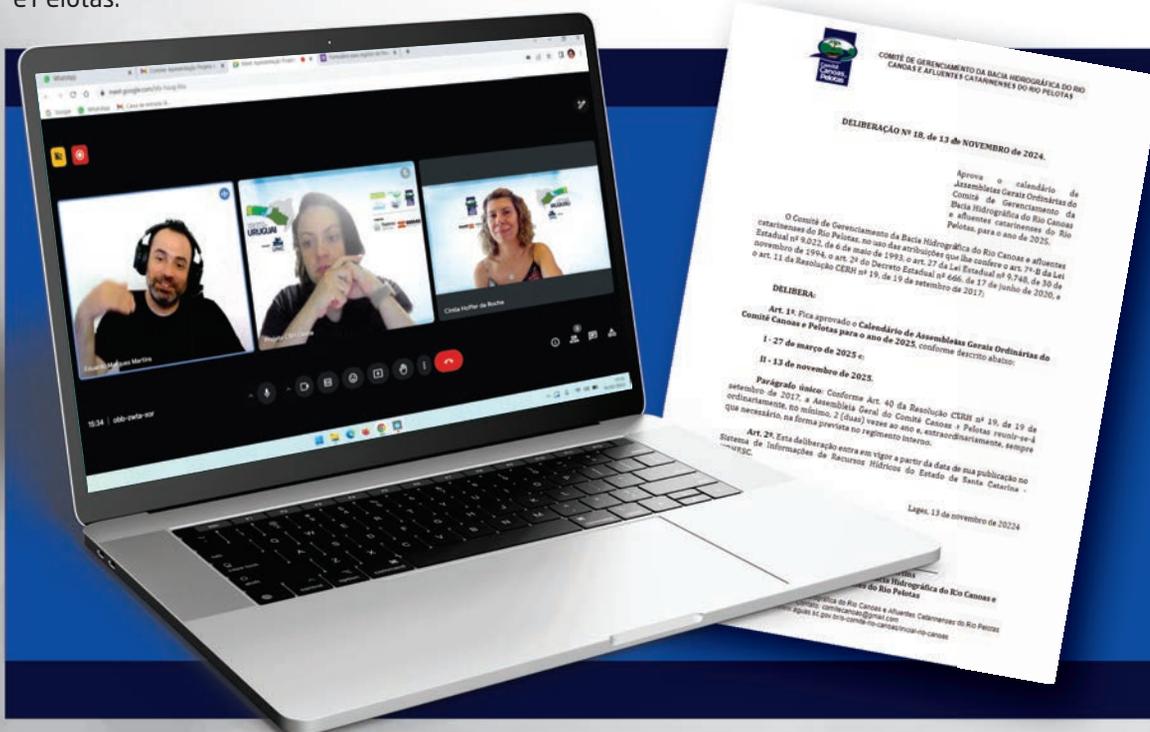
Esse planejamento inicial é de extrema importância para o andamento adequado e organização das ações no Comitê Canoas e Pelotas.

O Comitê inicia mais um ano de intensas ações, priorizando a gestão dos recursos hídricos com capacitações, projetos e uma forte capacidade de mobilização da entidades-membro. O ano de 2025 promete assinalar mais um período de grandes trabalhos que impactarão positivamente no dia a dia da sociedade.

O CBH abrange os municípios de Abdon Batista, Anita Garibaldi, Bocaina do Sul, Bom Jardim da Serra, Bom Retiro, Brunópolis, Campo Belo do Sul, Campos Novos, Capão Alto, Celso Ramos, Cerro Negro, Correia Pinto, Curitibaanos, Fraiburgo, Frei Rogério, Lages, Lebon Régis, Monte Carlo, Otacílio Costa, Painel, Palmeira, Petrolândia, Ponte Alta, Ponte Alta do Norte, Rio Rufino, Santa Cecília, São Cristóvão do Sul, São Joaquim, São José do Cerrito, Urubici, Urupema e Vargem.

O Comitê Canoas e Pelotas é um órgão colegiado que mantém uma atuação regionalizada, vinculado ao Conselho Estadual de Recursos Hídricos, com atribuições normativas, deliberativas e consultivas a serem exercidas na sua área de atuação.

O final de 2024 foi assinalado por um momento emblemático para o CBH - a apresentação do Plano de Recursos Hídricos pela empresa HRA - um ato para consolidar o trabalho desenvolvido em toda a região. O Plano é uma construção participativa e coletiva em que todos os moradores das Bacias Hidrográficas dos Rios Canoas e Afluentes Catarinenses do Rio Pelotas tiveram a oportunidade de participar através das oficinas realizadas nos Municípios. Todas as oficinas contaram com a presença de técnicos, professores, estudantes, associações, sindicatos e empresários e os moradores das bacias hidrográficas.



Acesse o link com a deliberação do Calendário de Assembleias Ordinárias do Comitê Canoas e Pelotas:
<https://abrir.link/mwvxj>

ou escaneie o QR abaixo





Enchentes e estiagens desafiam os prefeitos

O ano de 2025 promete ser de grandes desafios para os prefeitos catarinenses. Um dos temas que mais inquietam os gestores públicos é a contenção das enchentes e enxurradas. O Comitê Canoas e Pelotas, que mantém uma atuação destacada na gestão dos recursos hídricos, acompanha com atenção os desdobramentos e medidas dos órgãos governamentais com a finalidade de mitigar os riscos dos efeitos do excesso de chuva. O presidente Federação dos Municípios do Estado de Santa Catarina (FECAM), Topázio Neto, assinala que o assunto será uma das prioridades para o ano. "Nós sabemos que cada vez mais o clima está mudando pelos mais diferentes motivos. Nós vemos cada vez mais municípios sofrendo com as estiagens e com as enchentes. Municípios do litoral sofrendo com o aumento do nível do mar. Vamos abrir essas discussões com muita responsabilidade e, principalmente, vamos em busca de recursos para que os municípios possam melhorar a sua estrutura de drenagem, ampliar a capacidade a sua quantidade de poços artesianos ou criar novas estruturas para proteger o litoral", pontua.

O presidente da FECAM lembra que neste ano, o Brasil irá sediar o COP30, no mês de novembro em Belém, no Pará. A realização do evento representa para o Brasil uma oportunidade de protagonismo no cenário global de combate às mudanças climáticas. A conferência tem o potencial de impulsionar uma transformação estrutural no país, principalmente do bioma amazônico, apontando o desenvolvimento econômico e social mais sustentável. Ao sediar o COP30, o Brasil ganha visibilidade internacional para apresentar suas iniciativas de preservação ambiental e liderar as discussões sobre soluções inovadoras para os desafios climáticos, desde a preservação da Amazônia até a transição energética, setor que o país é referência mundial.

O ano de 2024 foi marcado por uma série de acontecimentos provocados pelo excesso de chuva em todo o estado. Houve registros de alagamentos em diversas cidades, enxurradas, deslizamentos, rodovias foram danificadas e até mesmo interditadas, trazendo prejuízos para moradores, comerciantes e empresários. Todas essas situações geram uma grande apreensão nos prefeitos, exigindo medidas emergenciais para que esses danos sejam minimizados ou até mesmo evitados. Com isso, os gestores terão o desafio de buscarem um amplo planejamento para o enfrentamento dessas catástrofes naturais.

O caos no Rio Grande do Sul

Um exemplo claro dos efeitos causados pela chuva em excesso foram as enchentes que assolaram o Rio Grande do Sul, deixando profundos rastros de destruição e ceifando muitas vidas. Os fatídicos episódios que afetaram os gaúchos servem de lição e exigem um posicionamento forte e eficiente dos governos e da sociedade para que essas tragédias sejam evitadas.



comitecanoas@gmail.com



Comitê Canoas-Pelotas



[cbh_canoaspelotas](https://www.instagram.com/cbh_canoaspelotas)



www.aguas.sc.gov.br

Para maiores informações, acompanhe estas e outras ações do Comitê Canoas e Pelotas: